

RECICLAGEM ATIVA: VALORIZANDO OS COLETORES E A COPEMARI EM IVAIPORÃ-PR

Ana Leticia Ingueblod Zampiva

Ketlyn Vitória Soares da Silva

Priscila Soares Bueno

Josiane do Prado Souza Prachun

josiane.prachun@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Bento Mossurunga, Ivaiporã/PR

Resumo

A pesquisa desenvolvida pelo Clube de Ciências “Reciclagem Ativa”, do Colégio Estadual Bento Mossurunga, investiga a profissão de coletor de materiais recicláveis em Ivaiporã-PR, com foco na Cooperativa de Trabalho e Materiais Recicláveis (COPEMARI). Tem como objetivo compreender a relevância socioambiental desses trabalhadores, desmistificar estigmas e incentivar sua valorização pública. O encaminhamento metodológico combina entrevistas com coletores, visitas técnicas à cooperativa e levantamento de dados históricos e culturais sobre a coleta seletiva no município. Resultados parciais apontam desafios recorrentes, como falta de reconhecimento e infraestrutura, ao mesmo tempo em que evidenciam organização coletiva, geração de renda e impactos positivos na redução de resíduos enviados a aterros. Espera-se ampliar a consciência da comunidade escolar, fortalecer a COPEMARI e estimular práticas de consumo responsável. Conclui-se que os coletores são agentes ambientais essenciais e devem ser reconhecidos como protagonistas na construção de um futuro mais sustentável e justo.

Palavras-chave: reciclagem; coletores; sustentabilidade; cooperativa; meio ambiente

INTRODUÇÃO

O trabalho aborda a profissão de coletor de materiais recicláveis em Ivaiporã-PR e o papel fundamental da Cooperativa de Trabalho e Materiais Recicláveis (COPEMARI). Embora esses profissionais sejam indispensáveis para a economia circular e a preservação ambiental, eles permanecem, muitas vezes, invisibilizados socialmente, marcados por preconceitos e pela falta de reconhecimento de sua importância. O ato de coletar, separar e destinar corretamente resíduos é, em essência, um serviço público ambiental prestado à comunidade, mas que é realizado por trabalhadores que, na maioria das vezes, enfrentam condições precárias e pouco apoio institucional.

Além da questão ambiental, a atividade envolve dimensões econômicas e sociais, pois gera renda, sustento para famílias e oportunidades de inserção no mercado de trabalho formal ou cooperativo. A pesquisa também propicia um espaço pedagógico para que estudantes compreendam as interações entre ciência, sociedade e cultura. Assim, o estudo se torna uma oportunidade para questionar padrões de consumo, refletir sobre a responsabilidade coletiva no descarte de resíduos e incentivar novas práticas sociais.

O objetivo é dar visibilidade ao trabalho dos coletores, compreender sua organização na COPEMARI e promover a valorização pública de sua contribuição socioambiental no município, despertando consciência crítica e cidadã nos estudantes e na comunidade.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa emprega uma abordagem qualitativa organizada em diferentes etapas. Em primeiro lugar, os estudantes realizam visitas técnicas à COPEMARI, observando de forma direta os processos de triagem, logística, comercialização e organização coletiva da cooperativa. Durante essas visitas, são registradas observações em diários de campo, fotografias e anotações que contribuem para uma análise crítica do funcionamento da cooperativa.

Em seguida, são realizadas entrevistas com coletores de materiais recicláveis para compreender suas histórias de vida, motivações, dificuldades e expectativas. Essas narrativas revelam a dimensão humana e social da profissão, indo além da atividade econômica.

Por fim, é realizado um levantamento documental e histórico-cultural sobre a coleta seletiva em Ivaiporã, resgatando dados de sua implantação, desafios iniciais, avanços e parcerias com o poder público. Todo esse conjunto de métodos possibilita uma compreensão abrangente e contextualizada da realidade dos coletores e da importância da cooperativa para o município.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados obtidos até o momento evidenciam múltiplos aspectos da realidade enfrentada pelos coletores e pela COPEMARI. Entre os principais desafios identificados estão a escassez de reconhecimento público, a dificuldade em ampliar e inovar a estrutura física e a ausência ou morosidade de políticas públicas consistentes que garantam melhores condições de trabalho.

Apesar disso, os relatos revelam histórias de superação e resistência, nas quais homens e mulheres enfrentam as adversidades com dignidade e espírito coletivo. A COPEMARI, por sua vez, cumpre papel essencial na organização e no fortalecimento da categoria, proporcionando melhores condições de comercialização, segurança no trabalho e fortalecimento da identidade coletiva.

Outro ponto relevante observado é o impacto ambiental positivo da atividade, reduzindo o volume de resíduos encaminhados a aterros e promovendo práticas de reaproveitamento. Além do impacto material, o estudo aponta para um efeito educativo, tanto nos estudantes

envolvidos quanto na comunidade escolar, ao desconstruir estigmas e valorizar a atuação dos coletores.

Espera-se que a pesquisa possa gerar produtos pedagógicos, campanhas de sensibilização e parcerias que ampliem o alcance da valorização dos coletores em Ivaiporã.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A profissão de coletor de materiais recicláveis, muitas vezes invisibilizada, mostra-se essencial para a sustentabilidade ambiental e para o desenvolvimento socioeconômico local. A pesquisa revela que, apesar dos obstáculos enfrentados, como falta de reconhecimento e infraestrutura limitada, esses trabalhadores desempenham papel estratégico na preservação do meio ambiente e na geração de renda.

A valorização dos coletores e da COPEMARI depende tanto de políticas públicas efetivas quanto de mudanças culturais que reconheçam o valor de seu trabalho. Além disso, a experiência vivenciada pelos estudantes demonstra o potencial pedagógico do projeto, que amplia o senso crítico, a cidadania e a empatia, formando cidadãos mais conscientes e comprometidos com práticas sustentáveis.

Dessa forma, a pesquisa não apenas cumpre seu papel acadêmico, mas também se torna um instrumento de transformação social, contribuindo para o fortalecimento da dignidade dos coletores e para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente responsável.

REFERÊNCIAS

BEIDACKI, C. S.; MENIN, V. P.; FARIAS, B. G.; MAIO, I. P.; FERREIRA, C. N.; ESPINDULA, B. F.; LUZ, V. F.; OLIVEIRA, G. L.; FERNANDES, E. G.; BOEIRA, L. S. **Catadoras(es) de materiais recicláveis: respostas rápidas para governos. Evidências, desafios e caminhos possíveis.** São Paulo: Instituto Veredas, 2024.

GALDINO, Larissa; RIBEIRO, Victoria Lisie Claudio; MORAES, Bárbara Elaine Carneiro de; FRANCO, Loren Dutra; SARAIVA, Marize de Fátima Alvarez. Inclusão social e políticas públicas na relação catadores de recicláveis e reutilizáveis e administração pública: o papel do poder público no incentivo à reciclagem e ao trabalho dos catadores de reutilizáveis. **Vianna Sapiens**, v. 15, n. 2, 2024.

PEREIRA, Maria Cecília Gomes; TEIXEIRA, Marco Antonio Carvalho. A inclusão de catadores em programas de coleta seletiva: da agenda local à nacional. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 9, n. 3, 2011.